



Fique por dentro.



Textos modernos, atuais e reflexivos com atualizações diárias, aconteceu? Fique por dentro.

news ... news...news...news...news



FIQUE POR DENTRO
WEB MAGAZINE

EXPEDIENTE

WEB MAGAZINE **FIQUE POR DENTRO**

Diretor de Redação

Sidnei Maluza

Programador

Wagner Clovis Serra de Godoi

Colaborador e Supervisor Digital

Gustavo Franco Maluza

Sugestões de Pauta

Equipe M.P.M Sites e Sistemas

Para sugerir uma matéria ou correção

wm@sitecontabil.com.br



GESTÕES DE NEGÓCIOS

MFC Contabilidade e Assessoria

(65) 3622-0414 | adm@smgestoesdenegocios.com.br

Rua Tenente Sérgio Xavier de Matos 1387 - Poção - Cuiabá/MT



As atividades mais lucrativas para iniciar seu MEI em 2025

AS ATIVIDADES MAIS LUCRATIVAS PARA INICIAR SEU MEI EM 2025

PUBLICADO EM 04/04/2025

Abrir um Microempreendimento Individual (MEI) em 2025 pode ser uma excelente oportunidade, especialmente se você escolher atividades com bom potencial de lucro. O setor de beleza e cuidados pessoais é promissor, oferecendo diversas opções, como...

Abrir um Microempreendimento Individual (MEI) em 2025 pode ser uma excelente oportunidade, especialmente se você escolher atividades com bom potencial de lucro. O setor de beleza e cuidados pessoais é promissor, oferecendo diversas opções, como cabeleireiros e manicures, com alta demanda. Investir em atendimento de qualidade e marketing nas redes sociais é fundamental para fidelizar clientes. Outro segmento atraente é o de artigos de vestuário e acessórios, impulsionado pelo crescimento do e-commerce, onde se adaptar às tendências do mercado é essencial para o sucesso.

O ramo de alimentos e bebidas também é uma ótima opção para novos microempreendedores, com crescente procura por alimentação saudável. Negócios que oferecem lanchonetes, marmitas e pratos congelados podem ser rentáveis, desde que mantenham bons padrões de qualidade e atendimento. Além disso, o setor de alvenaria e edificações segue forte, sendo uma área promissora para quem têm habilidades em reformas.

Por fim, os serviços ambulantes de alimentação, como food trucks e barraquinhas, continuam populares e acessíveis, mesmo com forte concorrência. Este mercado é viável, mas é crucial estar em conformidade com as regulamentações locais. Escolher o setor adequado, com base em suas habilidades e na demanda local, será fundamental para o sucesso do seu MEI e sua jornada empreendedora.

Fonte: Jornal Contábil

CASAL DEVE DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA 2025 EM CONJUNTO OU SEPARADO?

PUBLICADO EM 03/04/2025



Casal deve declarar o Imposto de Renda 2025 em conjunto ou separado?

A escolha entre essas opções deve ser analisada com base nas rendas e despesas dedutíveis. Simulações para ambos os formatos são essenciais para identificar qual abordagem oferece o maior benefício fiscal. Na declaração conjunta, um dos...

A escolha entre essas opções deve ser analisada com base nas rendas e despesas dedutíveis. Simulações para ambos os formatos são essenciais para identificar qual abordagem oferece o maior benefício fiscal. Na declaração conjunta, um dos cônjuges é o titular e a outra figura como dependente. As rendas são somadas, permitindo o uso das despesas dedutíveis para reduzir a base de cálculo do imposto, resultando em um valor menor a pagar ou maior restituição.

Por outro lado, a declaração separada pode ser mais vantajosa, dependendo das circunstâncias financeiras do casal. Cada cônjuge preenche seu próprio formulário e decide, em conjunto, quais filhos incluir como dependentes. Quando as rendas são desiguais, é recomendável que os dependentes sejam registrados na declaração do cônjuge com maior renda, aumentando o abatimento do imposto e diminuindo a carga tributária.

Dessa forma, a escolha entre declarar em conjunto ou separadamente deve considerar a situação financeira do casal. O objetivo é minimizar o imposto a ser pago ou maximizar a restituição. Realizar simulações que levam em conta despesas dedutíveis e rendas é uma estratégia eficaz para uma escolha informada e vantajosa.

Fonte: Jornal Contábil



GESTÕES DE NEGÓCIOS

MFC Contabilidade e Assessoria

(65) 3622-0414 | adm@smgestoesdenegocios.com.br
Rua Tenente Sérgio Xavier de Matos 1387 - Poção - Cuiabá/MT

Redução de Carga Tributária:
Como alcançar a eficiência fiscal
e impulsionar o crescimento do
seu negócio

REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA: COMO ALCANÇAR A EFICIÊNCIA FISCAL E IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DO SEU NEGÓCIO

PUBLICADO EM 02/04/2025



A carga tributária no Brasil é um dos principais desafios enfrentados pelas empresas que desejam se expandir. Um planejamento tributário estratégico pode ajudar a reduzir impostos e fortalecer a saúde financeira. A escolha do regime tributário...

A carga tributária no Brasil é um dos principais desafios enfrentados pelas empresas que desejam se expandir. Um planejamento tributário estratégico pode ajudar a reduzir impostos e fortalecer a saúde financeira. A escolha do regime tributário – entre Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real – deve ser feita com base em uma análise cuidadosa da situação financeira da empresa, já que cada regime possui características que impactam os valores a serem pagos e os benefícios fiscais disponíveis.

Além de selecionar o regime adequado, é crucial que os empresários conheçam os incentivos fiscais oferecidos por diferentes níveis de governo. Dependendo do setor, como saúde ou inovação, é possível acessar isenções, subsídios e créditos tributários que geram economia significativa. Empresas investindo em pesquisa e desenvolvimento podem ter isenções de impostos, enquanto o setor de saúde pode se beneficiar de condições especiais para equipamentos médicos. A revisão constante das obrigações fiscais é vital para identificar e recuperar valores pagos a mais, reduzindo a carga tributária.

A consultoria especializada é essencial para que as empresas aproveitem todas as oportunidades de redução de impostos. Consultores tributários têm conhecimento atualizado sobre a legislação e podem oferecer soluções personalizadas, além de ajudar na otimização dos processos internos. Um planejamento tributário bem estruturado é um investimento estratégico que proporciona eficiência operacional e um futuro mais próspero. Se sua estratégia tributária ainda não foi revisitada, este é o momento de agir.

Fonte: Contábeis

RESPONSABILIDADE POR ACIDENTES NO HOME OFFICE: ENTENDA O QUE DIZ A JUSTIÇA DO TRABALHO

PUBLICADO EM 01/04/2025

Responsabilidade por acidentes no home office: entenda o que diz a Justiça do Trabalho



Recentemente, uma Vara do Trabalho condenou uma empresa de call center a pagar R\$ 30 mil em danos morais a um empregado que sofreu um acidente em casa, após ter caído da cadeira e fraturado a mão. A juíza destacou que a empresa não comprovou ter...

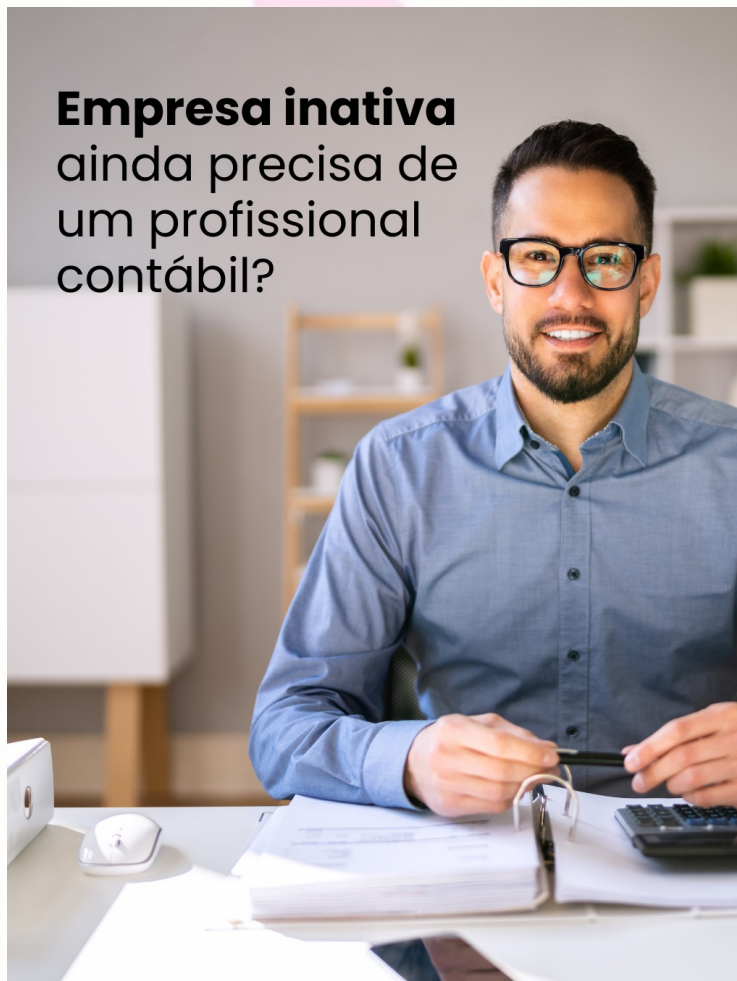
Recentemente, uma Vara do Trabalho condenou uma empresa de call center a pagar R\$ 30 mil em danos morais a um empregado que sofreu um acidente em casa, após ter caído da cadeira e fraturado a mão. A juíza destacou que a empresa não comprovou ter realizado avaliações do ambiente de trabalho nem fornecido equipamentos ergonômicos adequados. Essa omissão foi considerada negligência e reabriu o debate sobre a responsabilidade dos empregadores por acidentes fora da sede da empresa, especialmente em modelos de teletrabalho e anywhere office.

A legislação atual, especialmente o artigo 75-E da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), exige que o empregador forneça orientações claras aos empregados sobre prevenção de acidentes e doenças no trabalho remoto. O colaborador, por sua vez, deve assinar um termo de responsabilidade. Além disso, o Código Civil e a Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17) reforçam a necessidade de um ambiente de trabalho saudável, mesmo à distância. A responsabilidade do empregador é subjetiva, dependendo da comprovação de negligência, imprudência ou omissão, o que é ainda mais relevante no contexto do anywhere office.

Para mitigar riscos, as empresas devem implementar boas práticas, como fornecer equipamentos ergonômicos, realizar inspeções periódicas, conduzir treinamentos sobre ergonomia e manter registros das orientações aplicadas. Essas ações demonstram compromisso com as obrigações legais e são essenciais para prevenir ações judiciais. A decisão da Justiça do Trabalho serve como alerta para as empresas que atuam em home office, enfatizando a necessidade de uma abordagem proativa na orientação e monitoramento do ambiente de trabalho remoto dos colaboradores.

Fonte: Contábeis

Empresa inativa ainda precisa de um profissional contábil?



EMPRESA INATIVA AINDA PRECISA DE UM PROFISSIONAL CONTÁBIL?

PUBLICADO EM 31/03/2025

Mesmo sem a geração de receitas, despesas e movimentação financeira, os empreendedores devem estar atentos às suas obrigações fiscais, pois, perante o governo, o negócio continua existindo. Muitos empresários acreditam que poderão retomar...

Mesmo sem a geração de receitas, despesas e movimentação financeira, os empreendedores devem estar atentos às suas obrigações fiscais, pois, perante o governo, o negócio continua existindo. Muitos empresários acreditam que poderão retomar suas operações e, por isso, negligenciam as obrigações fiscais, o que pode resultar em multas e penalidades, já que a baixa da empresa não foi formalmente realizada. Portanto, é imprescindível o auxílio de um contador para garantir a regularização.

Uma empresa é considerada inativa quando não realiza atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. É fundamental diferenciá-la de um negócio sem movimentação, que tem baixo faturamento, mas ainda realiza algumas transações. As empresas inativas não têm atividades em nenhum aspecto, o que pode ocorrer devido a fusões, dificuldades financeiras ou falências não oficialmente declaradas. Apesar de estarem paradas, essas empresas devem cumprir obrigações fiscais, como a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF).

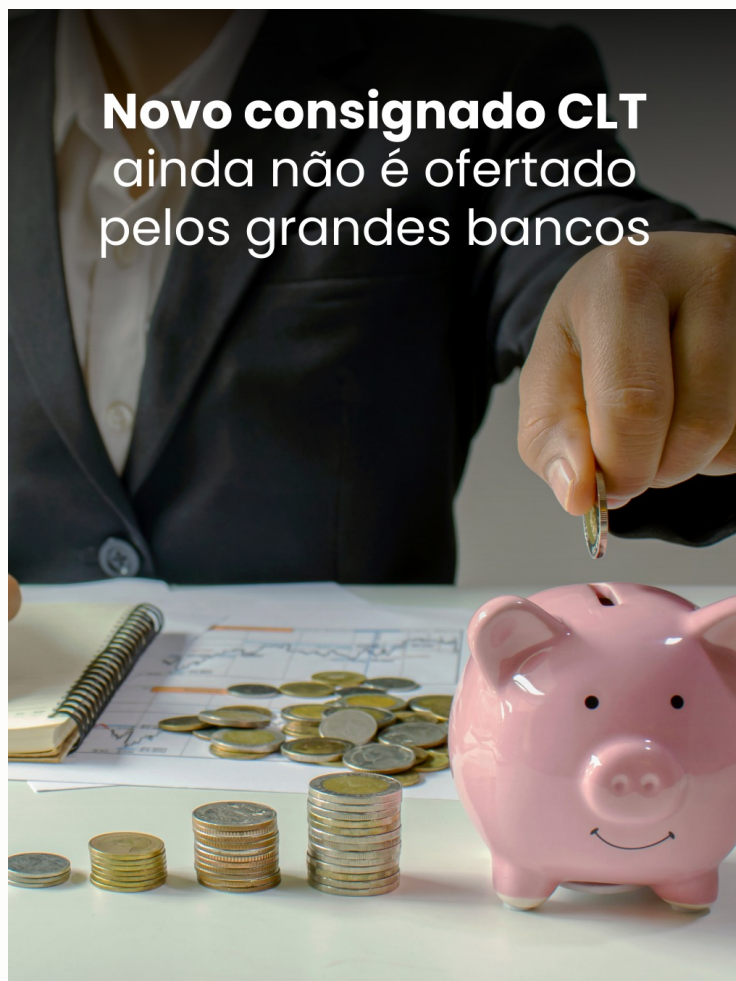
O não cumprimento das obrigações pode acarretar penalidades, multas elevadas, impossibilidade de retomar atividades e problemas no CPF do proprietário. Assim, é crucial que os proprietários de empresas inativas não deixem a situação de inatividade cair no esquecimento. A assistência de um contador especializado é fundamental para garantir a conformidade fiscal e evitar complicações futuras com a Receita Federal, além de fornecer orientação sobre os procedimentos necessários para a regularização.

Fonte: Jornal Contábil

#Contabilidade #EmpresasInativas #ObrigaçõesFiscais #RegularizaçãoFiscal

NOVO CONSIGNADO CLT AINDA NÃO É OFERTADO PELOS GRANDES BANCOS

PUBLICADO EM 28/03/2025



O novo empréstimo consignado privado para trabalhadores sob o regime CLT, que começou a vigorar em 21 de março, ainda não está acessível nas plataformas dos principais bancos do Brasil. A expectativa é que as ofertas se iniciem a partir de 25...

O novo empréstimo consignado privado para trabalhadores sob o regime CLT, que começou a vigorar em 21 de março, ainda não está acessível nas plataformas dos principais bancos do Brasil. A expectativa é que as ofertas se iniciem a partir de 25 de abril, enquanto as instituições financeiras ajustam sistemas e aguardam a estabilidade das plataformas governamentais. Até agora, uma das grandes instituições é a única a oferecer este consignado, com juros entre 1,60% e 3,17% ao mês, conforme o perfil do trabalhador.

Os bancos enfrentam desafios operacionais, como o cálculo incorreto da margem consignável e problemas de registro de empréstimos realizados por fintechs. A entidade responsável pela integração de dados está trabalhando na correção dessas falhas. As operações devem ser mais eficazes até o final de abril, e o novo consignado tem potencial para movimentar até R\$ 120 bilhões nos primeiros meses, com taxas de juros menores, entre 2,5% e 3%, comparadas aos 6% de empréstimos pessoais.

Para solicitar o empréstimo, o trabalhador deve acessar a Carteira de Trabalho Digital, autorizar o compartilhamento de dados via eSocial e aguardar propostas em até 24 horas. As parcelas serão descontadas da folha de pagamento, respeitando o limite de até 35% do salário bruto. Em caso de demissão, o pagamento pode ser feito com parte das verbas rescisórias; se o valor for insuficiente, a quitação será suspensa até o retorno ao mercado formal. Essa nova modalidade se apresenta como uma alternativa viável de crédito para trabalhadores com vínculo formal.

Fonte: Contábeis

Imposto sobre herança muda e novo ajuste pode impactar seu bolso

IMPOSTO SOBRE HERANÇA MUDA E NOVO AJUSTE PODE IMPACTAR SEU BOLSO

PUBLICADO EM 27/03/2025



O Brasil passará por mudanças significativas no imposto sobre herança a partir de 2025, com a reforma tributária que alterará o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). As novas regras introduzirão alíquotas progressivas de 2% a...

O Brasil passará por mudanças significativas no imposto sobre herança a partir de 2025, com a reforma tributária que alterará o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). As novas regras introduzirão alíquotas progressivas de 2% a 8%, buscando uniformizar a tributação definida atualmente por cada estado. Por exemplo, em um dos estados a taxa é de 4%, podendo dobrar para patrimônios maiores. Embora a nova alíquota máxima de 8% pareça elevada, ainda é inferior às taxas de outros países, como os Estados Unidos (40%) e Alemanha (7% a 50%), além de propostas legislativas em discussão que podem aumentar essa taxa até 20% no futuro.

Para reduzir o impacto fiscal da nova tributação, destacam-se duas estratégias: a doação em vida e a criação de holdings familiares. A doação de bens em vida é vantajosa, pois mantém uma alíquota fixa de 4%, permitindo transferir patrimônio antes da sucessão. A criação de uma holding familiar facilita a gestão dos bens, centraliza a administração e proporciona redução da carga tributária, ao transferir quotas entre herdeiros, além de proteger o patrimônio contra disputas jurídicas.

Com as mudanças tributárias se aproximando, o planejamento sucessório se torna crucial. As famílias devem buscar consultoria especializada para otimizar a gestão dos patrimônios, garantindo conformidade com a nova legislação, e aproveitar as oportunidades de doação em vida e a criação de holdings. Essas ações ajudam a minimizar o impacto das novas alíquotas e oferecem proteção adicional ao patrimônio, assegurando uma transição eficaz entre gerações.

Fonte: Capitalist

JUROS ALTOS EXIGEM NOVA POSTURA FINANCEIRA DOS PEQUENOS EMPREENDEDORES

PUBLICADO EM 26/03/2025

**Juros altos exigem nova
postura financeira dos
pequenos empreendedores**



A elevação da taxa Selic de 13,25% para 14,25% ao ano impõe desafios consideráveis para micro e pequenos empreendedores, afetando o custo do crédito e exigindo a reestruturação das estratégias financeiras. Essa decisão do Comitê de Política...

A elevação da taxa Selic de 13,25% para 14,25% ao ano impõe desafios consideráveis para micro e pequenos empreendedores, afetando o custo do crédito e exigindo a reestruturação das estratégias financeiras. Essa decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) reflete a política monetária restritiva voltada ao controle da inflação, resultando em empréstimos mais caros. Assim, é vital que os empreendedores revisem seus planos financeiros e busquem alternativas de financiamento, como crowdfunding, investidores-anjo e cooperativas de crédito.

A educação financeira é uma ferramenta essencial, pois permite que os empreendedores acompanhem tendências e tomem decisões informadas sobre suas finanças. Compreender os impactos da política monetária, inflação e câmbio ajudará a reduzir a dependência do crédito bancário tradicional. Diversificar o portfólio de produtos e serviços pode abrir novas receitas e mitigar perdas em setores específicos, enquanto uma gestão de riscos estruturada se torna fundamental para enfrentar incertezas.

A diferença entre a Selic e as taxas efetivas de crédito, que muitas vezes superam esse índice, destaca a importância de iniciativas como o Programa Acredita do Sebrae. Esse programa, apoiado pelo Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe), oferece garantias para facilitar o acesso a financiamento. Assim, a adoção de uma postura proativa e uma gestão financeira eficiente são essenciais para a sobrevivência e o crescimento das micro e pequenas empresas neste contexto desafiador.

Fonte: Contábeis



Quem não é visto, não é lembrado: a relevância de se fazer presente no ambiente corporativo

QUEM NÃO É VISTO, NÃO É LEMBRADO: A RELEVÂNCIA DE SE FAZER PRESENTE NO AMBIENTE CORPORATIVO

PUBLICADO EM 25/03/2025

A presença no mundo corporativo é crucial para o sucesso profissional. A visibilidade e a comunicação eficaz das habilidades ampliam as oportunidades. Apenas cumprir tarefas não é suficiente; o reconhecimento está ligado a como cada um se...

A presença no mundo corporativo é crucial para o sucesso profissional. A visibilidade e a comunicação eficaz das habilidades ampliam as oportunidades. Apenas cumprir tarefas não é suficiente; o reconhecimento está ligado a como cada um se posiciona e compartilha seu valor. Participar de reuniões estratégicas, contribuir em projetos interdepartamentais e se manter atualizado sobre tendências demonstram proatividade e a capacidade de influenciar o ambiente de trabalho.


Para quem busca recolocação, uma presença marcante é um diferencial competitivo. Estratégias como participar de eventos do setor, interagir no LinkedIn e construir um networking sólido são fundamentais. Profissionais de sucesso comunicam suas conquistas de forma estratégica, sem cair na autopromoção, mas mostrando impacto por meio de ações concretas. Assumir responsabilidades e criar relações com colegas e líderes são ações essenciais para se destacar.

O networking deve ser encarado como a construção de relações genuínas e uma presença ativa no ambiente profissional. Cultivar contatos é vital para ser lembrado quando oportunidades surgem. Em um mundo onde a informação circula rapidamente, saber se posicionar é um diferencial. Portanto, para crescer profissionalmente, é essencial participar ativamente e contribuir; a visibilidade é fundamental para o sucesso na carreira.

Fonte: Contábeis

SALÁRIO EMOCIONAL: COMO EMPRESAS ESTÃO RETENDO TALENTOS SEM AUMENTAR SALÁRIOS

PUBLICADO EM 24/03/2025



Salário emocional: como empresas estão retendo talentos sem aumentar salários


O desengajamento profissional se torna um desafio crescente no Brasil e no cenário global, com a maioria dos trabalhadores se sentindo desconectada de seus empregos. Essa insatisfação está ligada a salários que não atendem às...

O desengajamento profissional se torna um desafio crescente no Brasil e no cenário global, com a maioria dos trabalhadores se sentindo desconectada de seus empregos. Essa insatisfação está ligada a salários que não atendem às expectativas e à falta de reconhecimento. Para enfrentar essa questão, muitas empresas adotam o conceito de salário emocional, um conjunto de benefícios não financeiros que aumentam a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, destacando a flexibilidade no trabalho, programas de reconhecimento e oportunidades de desenvolvimento profissional.

A insatisfação no ambiente de trabalho impacta diretamente a produtividade. Investir no bem-estar dos colaboradores é essencial, pois a falta de suporte pode resultar em queda de rendimento, aumento da rotatividade e maior incidência de afastamentos por problemas de saúde mental. Medidas negativas, como a redução de salários para evitar demissões, podem piorar ainda mais a situação, criando um ciclo vicioso de desmotivação e desengajamento.

Implementar o salário emocional não exige grandes investimentos; pequenas mudanças na gestão podem gerar resultados positivos. Estratégias eficazes incluem programas de reconhecimento, oportunidades de crescimento, aprimoramento da cultura organizacional e benefícios flexíveis, como trabalho remoto. Compreender essas mudanças no mercado permite que líderes evitem elevados custos com rotatividade e promovam um ambiente de trabalho mais satisfatório, que favoreça a retenção e o engajamento dos talentos.

Fonte: Contábeis



Perguntas e
respostas sobre
a **Reforma do
Imposto de
Renda: isenção
até R\$ 5 mil.**

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA: ISENÇÃO ATÉ R\$ 5 MIL.

PUBLICADO EM 21/03/2025

Quem vai pagar o imposto mínimo? Essa faixa inclui quem tem rendimento anual superior a R\$ 600 mil. Mas, mesmo com essa cobrança, o imposto será progressivo, ou seja, quanto maior a renda, maior o valor a ser...

Quem vai pagar o imposto mínimo?

Essa faixa inclui quem tem rendimento anual superior a R\$ 600 mil. Mas, mesmo com essa cobrança, o imposto será progressivo, ou seja, quanto maior a renda, maior o valor a ser pago.

Quanto os trabalhadores poderão economizar?

Um profissional autônomo com rendimento mensal de R\$ 5.450,00 pode economizar R\$ 3.202,44 por ano. E uma enfermeira com salário de R\$ 6.260,00 terá uma redução de R\$ 1.821,95 no Imposto de Renda anual. Esses cálculos são baseados nas informações do governo e mostram o impacto positivo que a reforma pode ter no bolso dos trabalhadores. Sim, quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil vai pagar menos imposto do que paga atualmente, com um desconto progressivo.

O que muda para quem já é CLT após a reforma?

Para quem é empregado formalmente, não haverá mudanças significativas.

Mesmo que a renda total do contribuinte ultrapasse R\$ 600 mil, a tributação adicional só ocorrerá se uma parte significativa do rendimento vier dessas fontes isentas.

Quais os próximos passos para a proposta da reforma?

Depois, será discutido no plenário e, se aprovado, seguirá para o Senado. Caso haja modificações, o projeto será revisado novamente. A reforma do Imposto de Renda pode trazer benefícios significativos para a população, especialmente para aqueles com rendimentos de até R\$ 5 mil. Além disso, a introdução da tributação mínima e a redução dos impostos para a classe média trazem uma perspectiva de mais justiça fiscal.

Fonte: Jornal Contábil.

QUER EMPREENDER? COMO A REFORMA TRIBUTÁRIA PODE BENEFICIAR NOVOS EMPRESÁRIOS

PUBLICADO EM 20/03/2025

Quer empreender?

Como a Reforma Tributária pode beneficiar novos empresários



A Reforma Tributária aprovada recentemente oferece novas perspectivas para os empreendedores no Brasil, com vantagens que podem transformar o cenário dos negócios. A reforma promete a simplificação do sistema tributário, que atualmente é...

A Reforma Tributária aprovada recentemente oferece novas perspectivas para os empreendedores no Brasil, com vantagens que podem transformar o cenário dos negócios. A reforma promete a simplificação do sistema tributário, que atualmente é complicado, devido à multiplicidade de impostos. A introdução de novos tributos visa reduzir a burocracia e os custos administrativos, permitindo que empresários concentrem seus recursos no crescimento de suas iniciativas.

Além disso, a reforma busca diminuir a carga tributária para aliviar a pressão sobre novos empresários, especialmente aqueles que atuam em pequenos negócios. Com alíquotas mais baixas e a eliminação da cumulatividade de impostos, os custos operacionais devem ser reduzidos, criando um ambiente de negócios mais sustentável. A formalização também é incentivada, com a criação de uma categoria que oferece isenção de impostos sobre consumo para empresas de receita anual limitada.

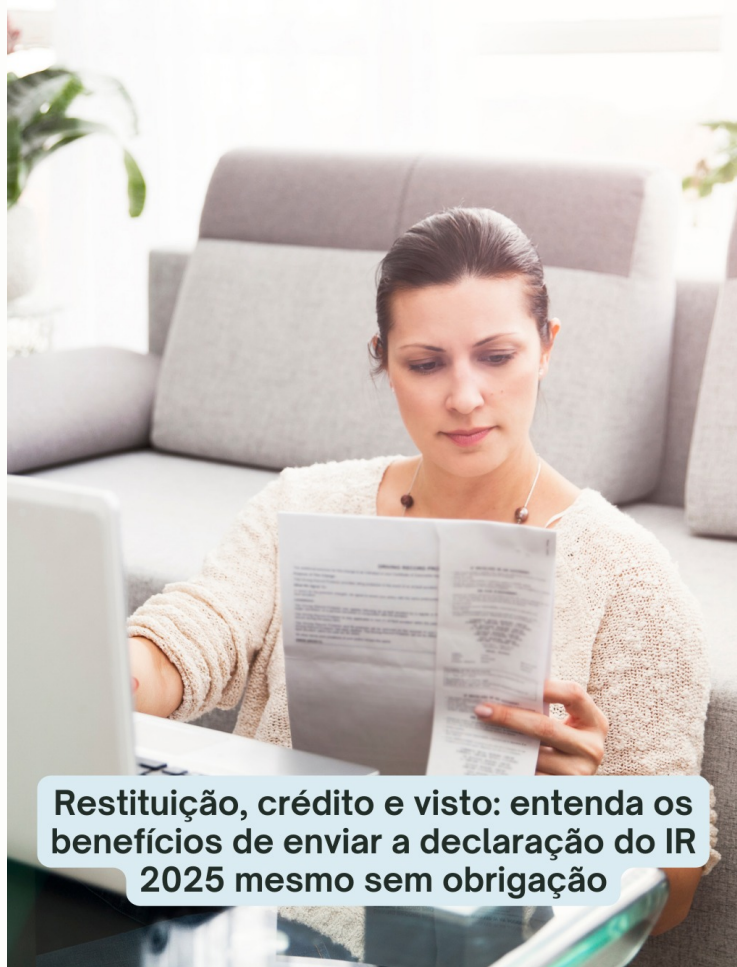
A segurança jurídica e a redução da guerra fiscal entre estados são benefícios adicionais que a reforma pode trazer. Com um sistema tributário mais claro e regras definidas, os empreendedores poderão planejar suas operações com mais segurança. Embora a transição para o novo sistema enfrente desafios, as oportunidades geradas pela simplificação tributária e pela competitividade internacional podem ser fundamentais para o sucesso dos novos negócios, permitindo que eles prosperem num ambiente econômico mais equilibrado.

Fonte: Jornal Contábil



RESTITUIÇÃO, CRÉDITO E VISTO: ENTENDA OS BENEFÍCIOS DE ENVIAR A DECLARAÇÃO DO IR 2025 MESMO SEM OBRIGAÇÃO

PUBLICADO EM 19/03/2025



Restituição, crédito e visto: entenda os benefícios de enviar a declaração do IR 2025 mesmo sem obrigação

A entrega da declaração do Imposto de Renda 2025, mesmo para quem não é obrigado, proporciona benefícios como a restituição de valores pagos em excesso e a comprovação de renda, essencial para a obtenção de crédito e financiamentos. Além...

A entrega da declaração do Imposto de Renda 2025, mesmo para quem não é obrigado, proporciona benefícios como a restituição de valores pagos em excesso e a comprovação de renda, essencial para a obtenção de crédito e financiamentos. Além disso, ter a declaração em dia facilita a solicitação de visto para viagens internacionais, tornando a apresentação da documentação mais simples. A declaração voluntária também é uma ferramenta eficaz de organização financeira, permitindo melhor controle de receitas e despesas.

Os contribuintes devem seguir o cronograma da Receita Federal, que vai de 17 de março a 30 de maio. Aqueles obrigados a declarar incluem quem teve rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888,00 ou renda isenta acima de R\$ 200.000,00. Mesmo quem não é obrigado deve considerar a entrega da declaração para evitar pendências fiscais futuras, caso se enquadre nas regras de obrigatoriedade posteriormente.

O preenchimento correto é crucial para evitar problemas com a Receita Federal, como cair na malha fina. Organizar os documentos e, se necessário, buscar orientação profissional ajuda a minimizar erros. Ao enviar a declaração antecipadamente, o contribuinte aumenta suas chances de restituição rápida e reduz o risco de congestionamento no sistema da Receita.

Fonte: Contábeis

IRPF 2025 JÁ COMEÇOU, NÃO PERCA TEMPO! VEJA 5 RAZÕES PARA DECLARAR NOS PRIMEIROS DIAS

PUBLICADO EM 18/03/2025



IRPF 2025 já começou, não perca tempo! Veja 5 razões para declarar nos primeiros dias


O período de entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) referente ao ano-calendário de 2024 iniciou em 17 de março de 2025 e se estenderá até 30 de maio de 2025. Declarar nos primeiros dias traz vantagens...

O período de entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) referente ao ano-calendário de 2024 iniciou em 17 de março de 2025 e se estenderá até 30 de maio de 2025. Declarar nos primeiros dias traz vantagens significativas, como a maior probabilidade de receber a restituição de forma antecipada, que ocorre em lotes de maio a setembro. Além disso, quem envia a declaração cedo tem mais tempo para corrigir inconsistências, reduzindo o risco de cair na malha fina.

A entrega antecipada também ajuda a evitar congestionamentos no sistema da Receita Federal, que costuma enfrentar instabilidades nos últimos dias do prazo. Declarar cedo permite que os contribuintes reúnam documentos faltantes ou atualizados, garantindo a precisão das informações e evitando contratempos no processo.

Por fim, declarar mais cedo proporciona um melhor planejamento financeiro, permitindo que o contribuinte organize suas finanças e reduza o risco de multas por erros ou atrasos. A escolha do melhor momento para enviar a declaração deve considerar a situação individual, recomendada a entrega precoce para quem tem direito à restituição. Para aqueles que precisam pagar, o tempo extra pode ser útil para gerenciar o fluxo de caixa e evitar penalidades.

Fonte: Contábeis



Setor de eventos pode perder incentivos do Perse já em abril, diz Receita

SETOR DE EVENTOS PODE PERDER INCENTIVOS DO PERSE JÁ EM ABRIL, INFORMA RECEITA

PUBLICADO EM 17/03/2025

O setor de eventos pode enfrentar a perda dos incentivos fiscais do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) já em abril de 2025. A Receita Federal informou que o limite de R\$ 15 bilhões em...

O setor de eventos pode enfrentar a perda dos incentivos fiscais do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) já em abril de 2025. A Receita Federal informou que o limite de R\$ 15 bilhões em benefícios fiscais será alcançado ainda em março. Embora o Perse tenha sido criado em 2022 para ajudar na recuperação após a pandemia de Covid-19 e estivesse previsto para durar até dezembro de 2026, os benefícios devem ser suspensos assim que esse teto for atingido.

O secretário da Receita Federal destacou que os cálculos realizados indicam que o limite se aproxima rapidamente, refletindo o crescimento econômico em indicadores como massa salarial e PIB. Em dezembro, quase R\$ 4 bilhões já tinham sido utilizados pelo programa, evidenciando seu sucesso. Representantes do setor afirmam que o programa foi crucial para a recuperação, gerando 60% mais vagas de emprego em relação aos níveis pré-pandemia.

Apesar disso, surgem questionamentos sobre a metodologia dos cálculos da Receita, especialmente porque muitas empresas foram habilitadas no Perse entre junho e agosto de 2023, enquanto a contagem começou em abril de 2024. Nesse contexto, parlamentares e membros do setor buscam alternativas para evitar o encerramento abrupto do programa, mas ainda não há definições sobre ajustes nos cálculos ou prorrogações. A situação exige atenção para assegurar a continuidade da recuperação do setor de eventos.

Fonte: Contábeis

#SetorDeEventos #IncentivosFiscais #Perse #RecuperaçãoEconômica



Fique por dentro.

Textos modernos, atuais e reflexivos com atualizações diárias, aconteceu? Fique por dentro.

news ... news...news...news...news